

## Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

### Capítulo VI – Da vida Espírita

#### Item 5. Escolha das provas

261. Nas provações por que lhe cumpre passar para atingir a perfeição, tem o Espírito que sofrer tentações de todas as naturezas? Tem que se achar em todas as circunstâncias que possam excitar-lhe o orgulho, a inveja, a avareza, a sensualidade, etc.?

R. “Certo que não, pois bem sabeis haver Espíritos que desde o começo tomam um caminho que os exime de muitas provas. Aquele, porém, que se deixa arrastar para o mau caminho, corre todos os perigos que o inçam. Pode um Espírito, por exemplo, pedir a riqueza e ser-lhe esta concedida. Então, conforme o seu caráter, poderá tornar-se avaro ou pródigo, egoísta ou generoso, ou ainda lançar-se a todos os gozos da sensualidade. Daí não se segue, entretanto, que haja de forçosamente passar por todas estas tendências.”.

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0261).**

---

#### Livro 6

#### Capítulo 261 – Concessão de provas

**00261 / LE**

No campo das escolhas e das concessões, há uma coisa que fala mais alto: a maturidade da alma que mostra a necessidade das provas. Pode um Espírito pedir a riqueza, segundo a resposta à pergunta, e ser atendido. Alguns usam o ouro, fazendo dele motivo de glória na sua vida, e outros, carentes de lições que lhes possam preparar para o futuro, usam mal os recursos da fortuna, por lhes faltar maturidade devida, que o passado não lhes conferiu.

É muito engenhosa a vida do Espírito, porque os Espíritos se encontram em escalas diferentes, uns dos outros. Às vezes, os próprios benfeiteiros que ajudaram na reencarnação de um Espírito não perceberam que ele, pela sua fragilidade, desviaria seus dons e torceria os poderes que a vida lhe colocou nas mãos. Mas Deus sabia de tudo e acedeu como motivo de experiências que o Espírito deve acumular, para aprender melhor as lições recebidas.

Deus nunca erra, e somente põe fardos pesados em ombros fortes. Se o homem está passando por duras provações na Terra, é preciso que busque a força em Jesus, cultivando a humildade, a paciência e o amor, que, o Mestre abastecerá seu coração de energias compatíveis com as suas necessidades.

Temer a vida é desconfiar da bondade de Deus. Jesus está sempre atento aos nossos passos, a nos ajudar na subida dos nossos calvários, e sempre aparecem irmãos como cireneus, a nos ajudarem a carregar a cruz das nossas provas.

Pedir riquezas e poderes é pensamento de muitos ao descerem à Terra, mas, entre pedir e ser concedido há uma grande distância, porque o Pai vela muito por Seus filhos, principalmente pelos que não sabem o que querem.

É preciso que o encarnado pare e medite no que tenha pedido, procurando fazer o melhor para a sua vida. Tudo pode mudar, se se mudar o clima de vida. Pode-se sempre fazer mais, além do que se tem em seu programa. O seu destino depende dele próprio.

O Senhor sempre favorece novas oportunidades para quem tem boa vontade de servir, de ajudar com amor, e tem na caridade a força de salvação.

Procuremos Jesus no silêncio do nosso aposento, oremos a Ele em secreto, porém, não fiquemos somente na oração; coloquemos as nossas mãos no trabalho honesto e justo, que mãos invisíveis se aproximarão de nós ajudando-nos a libertar o coração das paixões extravagantes que o mundo oferece, por meios difíceis de o Espírito comum escapar.

A missão do Espiritismo é reformar o homem e ajudar a despertar os Espíritos endurecidos para o amor. Não há outro caminho para todos nós. O Evangelho é o livro da vida, para que tenhamos mais vida, e com abundância. Se negarmos o bem, estaremos envolvidos no mal.

Não podemos deixar de falar da relatividade em todos os campos do saber, mesmo da aplicação das leis de Deus, porque as desigualdades de evolução dos Espíritos é uma realidade inconteste. Um Espírito bom pode nascer em um lar em más condições, para soergê-lo, bem como pode ter dívidas do passado com aqueles com quem vai conviver na carne. Em qualquer circunstância, devemos amar, servir e perdoar, lembrando-nos sempre de Deus, nosso Pai Celestial, e do nosso maior Guia, Jesus Cristo.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro VI, Cap. 261, Concessão de provas

– questão 0261, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).